RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Iranianos exigem retaliação contra Trump em funeral do Aiatolá Khamenei

Dezenas de milhares marcharam por Teerã em cortejo fúnebre com cartazes pedindo morte de autoridades americanas e israelenses

Multidões de iranianos tomaram as ruas de Teerã na segunda-feira para participar do cortejo fúnebre do aiatolá Ali Khamenei, registrando a maior mobilização observada durante uma semana de solenidades que evidenciam o poder dos líderes religiosos remanescentes no país.

Imagens capturadas por drones e transmitidas pela emissora estatal revelaram dezenas de milhares de pessoas concentradas em uma importante avenida no centro da capital iraniana.

O corpo do líder falecido e de quatro membros de sua família foram transportados em um grande caminhão pelas vias públicas, enquanto mangueiras de combate a incêndios espalhavam água sobre os participantes para amenizar o calor intenso.

Ao passarem sob uma ponte, manifestantes arremessaram pedras contra um grande cartaz suspenso que retratava o presidente norte-americano Donald Trump com uma bala alvo da cabeça. O cartaz trazia a mensagem: "Os EUA mataram nosso pai. Não vamos deixar você ir!"

Enquanto alguns manifestantes queimavam símbolos nacionais americanos e britânicos, mulheres cobertas com véus tradicionais levantavam placas vermelhas com inscrições em preto que pediam explicitamente a morte de Trump.

Outros cartazes exibiam retratos de Trump, do vice-presidente JD Vance, do secretário de Defesa Pete Hegseth e do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, cada qual representado na mira de uma arma. Os cartazes traziam ainda a inscrição "Haverá sangue".

Os participantes agitavam a bandeira nacional iraniana e fitas vermelhas com frases que invocavam os "vingadores de Khamenei", reinterpretando um conceito histórico do islamismo xiita que remonta à morte do neto do profeta Maomé em combate no século VII.

Enquanto isso, o filho que sucedeu Khamenei na liderança suprema do Irã permanece desaparecido das vistas públicas. Especula-se que Mojtaba Khamenei tenha sofrido desfiguração nos ferimentos ocasionados pelo ataque que resultou na morte de seu pai. Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, marcada por operações aéreas de Israel e dos EUA, o filho mais jovem não aparece publicamente.

No domingo anterior, três filhos do falecido líder realizaram orações junto ao caixão em um grande espaço dedicado à oração em Teerã. No entanto, Mojtaba não estava presente na cerimônia.

O luto começou na sexta-feira com a exposição dos caixões do aiatolá, de uma de suas filhas e de seu bebê de 14 meses, de um genro e da esposa de Mojtaba perante autoridades e dignitários internacionais. Procissões adicionais ocorreram nos dias seguintes, todas com grande participação.

Conforme divulgado pelas autoridades locais, o corpo será posteriormente transportado para Qom, centro de seminários do islamismo xiita, além de duas cidades iraquianas que abrigam importantes santuários xiitas. Posteriormente, será levado de volta ao Irã para sepultamento em um complexo de santuários históricos localizados em Mashhad.

A guerra foi encerrada com um acordo de paz assinado mês passado, que permitiu à liderança religiosa iraniana manter seu poder enquanto proclamava êxito. O acordo conferiu ao regime nova influência geopolítica por sua capacidade de controlar o fluxo de petróleo que passa pelo Estreito de Ormuz.

Trump também reivindicou vitória no conflito, embora os objetivos iniciais estabelecidos — desmantelar os programas nucleares e de mísseis iranianos, eliminar sua capacidade ofensiva contra vizinhos e catalisar uma mudança de regime — permaneçam sem solução.

Durante o fim de semana, o presidente americano comunicou que as conversas de paz com o Irã foram adiadas em sete dias em função das cerimônias de luto.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, declarou que Khamenei foi eliminado pela sua liderança em um programa voltado para a destruição de Israel. Katz enfatizou que qualquer futuro líder iraniano que prossiga com objetivos semelhantes enfrentará consequências similares.